

FOTOS: LUCIANA ALMEIDA

HISTÓRIA DO BAIRRO

Conjunto habitacional

- > O BAIRRO São Diogo, na Serra, começou como um conjunto habitacional, em 1973, em uma área de 90 mil metros quadrados, dentro do bairro Jardim Limoeiro;
- > OS PRIMEIROS MORADORES chegaram em 1975;
- > INICIALMENTE, os imóveis foram destinados a funcionários da Vale;
- > NA ÉPOCA, foram entregues dois conjuntos, chamados de São Diogo I e São Diogo II;
- > OS PRIMEIROS moradores sofreram com a ausência de pavimentação e a falta de água e luz, que era um problema constante;
- > HÁ 17 ANOS, foi criado um loteamento, chamado pelos moradores de Japel (nome da empresa que construiu as casas na região);
- > ALÉM DESSAS TRÊS áreas de conjunto residencial, o bairro também possui um polo industrial;
- > A PAVIMENTAÇÃO começou entre 1979 e início de 1980;

Fonte: Moradores do bairro.



CONSTRUÇÃO de um dos condomínios residenciais em São Diogo: empreendimento vai contar com 10 edifícios

A TRIBUNA COM VOCÊ EM SÃO DIOGO

Novos empreendimentos valorizam imóveis no bairro

Mercado imobiliário tem apresentado crescimento de até 18% com a construção de condomínios residenciais na região

Luciana Almeida

O mercado imobiliário em São Diogo, na Serra, vem se destacando nos últimos anos com a chegada de grandes empreendimentos.

Essas novidades, que atraem cada vez mais comerciantes e moradores para a região, propiciam a valorização do bairro.

Segundo o corretor e proprietário da Datterra Imóvel, Leonardo Matos, nos últimos cinco anos o

bairro valorizou entre 9% e 18%.

“Esses números são ainda maiores que os índices referentes ao crescimento do bairro Laranjeiras, que ficou entre 5% e 10%.”

Ele explicou que essa valorização também se deve à localização estratégica de São Diogo, que fica perto de grandes empresas, como Vale e ArcelorMittal, e de bairros como Carapina e Laranjeiras.

“O bairro também conta com várias vias de acesso, o que garante maior agilidade na locomoção, além de estar entre os terminais do Transcol em Carapina e Laranjeiras”, disse o corretor.

Entre os empreendimentos que estão sendo construídos na região, está o Residencial Rios da Serra, da construtora Stalc.

O condomínio vai contar com 10 prédios, sendo quatro deles com 58 unidades, distribuídas em 10

andares, e seis edifícios com 52 apartamentos e nove andares.

Além desse condomínio, outros dois empreendimentos residenciais e um comercial estão em construção no bairro.

MELHORIAS

Para moradores de São Diogo, esses empreendimentos só trazem melhorias para a região.

É o que afirma a comerciante Mariza Riquieri de Paula, 42, que mora em São Diogo há 12 anos e tem uma loja de bolsas e calçados no bairro.

“Sempre acreditei que o bairro fosse melhorar. Esses empreendimentos serão bons para mim tanto como moradora, já que meu imóvel também vai valorizar, quanto como comerciante, porque a tendência é vender mais com o aumento de moradores aqui”, disse.

Mariza possui um apartamento e já pensa em comprar uma casa.

A dona de casa Leida de Azevedo, 67, é uma das moradoras mais antigas da região e também vê com bons olhos o crescimento imobiliário.

“Sofri muito com a falta de infraestrutura no bairro. Agora a tendência é só melhorar.”

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Moradores de São Diogo, na Serra, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. Basta depositar as sugestões na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na Banca do Marcelo, que fica na rua Euclides da Cunha, 251.

Área ainda tem preço baixo

Mesmo com a valorização imobiliária dos últimos cinco anos, que ficou entre 9% e 18%, o bairro São Diogo, na Serra, é uma das regiões onde o metro quadrado está mais barato na Grande Vitória.

A explicação está na grande oferta de imóveis econômicos, principalmente depois do lançamento do programa “Minha Casa, Minha Vida”, do governo federal, que facilita o financiamento de apartamentos de até R\$ 100 mil.

No entanto, com o aumento da demanda no mercado imobiliário, a tendência é que a valorização do bairro continue aumentando.

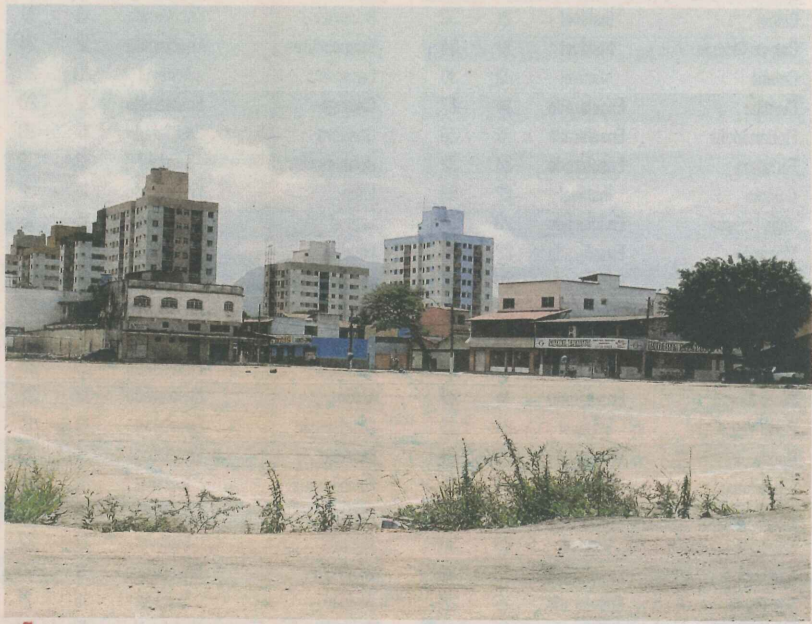
“O bairro São Diogo possui um

dos metros quadrados mais em conta na Grande Laranjeiras, já que a Serra tem outros bairros com baixo custo, mas em regiões menos favorecidas”, disse Leonardo Matos, proprietário da Datterra Imóvel.

“O que justifica a escolha para a construção de um empreendimento residencial na região é o que o entorno pode proporcionar, e sem dúvida o bairro é muito desejado por muitas empresas”, complementou.

Matos enfatizou a importância dos imóveis populares para a região.

“São esses empreendimentos que estão proporcionando essa valorização no bairro.”



SÃO DIOGO: metro quadrado é um dos mais baratos da Grande Vitória